

## POLÍTICA

politica@j.com.br

## ▶ CÂMARA DE JUNDIAÍ

Limpeza de rios, retirada de entulho e fiscalização de pichações foram apontadas pelos parlamentares

# Sessão morna abre espaço para pedidos de vereadores

LUCIANA MÜLLER  
lmuller@j.com.br

Em sessão com apenas seis itens em votação, sendo que dois foram adiados, apenas o projeto de lei 12.176, de autoria de Antonio Carlos Albino (PSB), foi aprovado e elogiado pelos legisladores. Alguns vereadores aproveitaram para apelar por serviços da prefeitura. Outros defenderam a administração, que completou três meses. A sessão ainda contou com homenagens pelo Dia das Mulheres, comemorado hoje.

“O gasto do dinheiro público precisa ser divulgado. Nesta semana, foi noticiado que o BNDES disponibilizou milhões para obras em outros países. Que essa medida sirva como vacina contra os administradores que tenham alguma ideia de corrupção. Seria levandando da minha parte acusar qualquer entidade. A transparência é tudo”, comentou Albino. O vereador ainda lembrou que a Liga de Futebol Amador de Jundiá também recebe dinheiro e não presta contas de seu uso.

O vereador Wagner Ligabó (PPS), que é médico contratado pelo Hospital São Vicente de



**DIA ESPECIAL** Doze homenageadas receberam o diploma “Mulher-Cidadã Clara Zetkin” das mãos dos vereadores, na noite de ontem

Paulo, entidade que recebe dinheiro da administração municipal, lembrou que os contratos com empresas feitos no ano passado exigiam cláusula anticorrupção.

## Apelos

Ligabó aproveitou a sessão para apelar para a intensificação da fiscalização do Executivo no trato com as pichações. Ele, que tem como paciente o artista plástico Inos Corradin, lembrou que a obra de arte colocada na entrada da cidade,

na avenida Jundiá, teve uma parte pichada. “Existe uma câmara em frente ao local. Seria interessante tentar resgatar as imagens para que fossem identificados os autores da infração e penalizados, assim como rege a legislação, com multa de R\$ 37.821 mil, no caso de áreas públicas, como esta”, comentou.

Márcio Pentecostes, o Márcio Cabeleireiro (PMDB), que é morador e tem seu colégio eleitoral no núcleo Balsan, reclamou da falta de atenção do se-

tor de serviços públicos para o local. “Já fiz apelos para que o entulho da rua Carlos Ângelo Mathion fosse retirado. Essa é a única via de entrada do bairro. Sou vereador da população e não tenho bandeira partidária. Não vou defender administração A ou B”, alfinetou. Ele teve seu celeiro eleitoral visitado pelo também vereador Cicero da Saúde (PROS), que fez a mesma solicitação ao Executivo.

O setor de serviços públicos ainda foi citado pelo vereador Edicarlo Vieira (PSD). “Áreas

do Jardim das Tulipas foram inundadas por causa das poucas chuvas desses dias. É preciso limpar a calha dos rios”, apontou.

A solicitação foi rebatida pelo vereador Romildo Antonio (PR), mesmo partido do secretário de Serviços Públicos, Adilson Rosa. “Ainda é muito cedo para cobrar a administração desta forma. Tenho certeza que os serviços serão realizados, aos poucos, já que a cidade está endividada”, defendeu.

O presidente da Casa, Gustavo Martinelli (PSDB), também defendeu a administração municipal. “Uma dívida de quase R\$ 100 milhões deixada como herança maldita não pode ser esquecida. A cidade foi atacada por gafanhotos”, sentenciou.

## Homenagens

Os vereadores aproveitaram a noite de ontem para homenagear 12 mulheres com o diploma “Mulher-Cidadã Clara Zetkin”, por conta do Dia das Mulheres, celebrado hoje. Aos 64 anos, Vanda Maria Paes de Aruda recebeu o diploma e flores do vereador Roberto Conde Andrade (PRB). “Esta é a primeira vez que recebo um homenagem assim. Estou muito feliz.”



LUCIANA MÜLLER - lmuller@j.com.br

## Carnaval

O Carnaval de Jundiá ainda repercute na cidade. O assunto foi tema de uso da tribuna livre por Eliane Silva Pinto, ex-assessora do ex-prefeito Pedro Bigardi (PSD). Ela reclamou de uso de bombas e gás de pimenta para a dispersão dos foliões do bloco Galo Doido, no Pacaembu. Presente na folia, ela afirmou que as pessoas permaneceram no local por causa da chuva. “Porém, a PM soltou uma bomba no local. Eu tive de correr porque soltaram gás de pimenta. O Carnaval de rua de Jundiá está crescendo e precisa de mais atenção”, reclamou. Ela foi endossada pelo vereador Cristiano Lopes (PSD).

## Fiscalização

Ainda na tribuna Livre da sessão da Câmara de Jundiá de ontem, Paulo Ataíde dos Santos, integrante do Sindicato dos Rodoviários, usou o tempo para reclamar da falta de fiscalização para o transporte clandestino da cidade e da falta de repasses para as empresas de transporte urbano. Segundo ele, há empresas de outras cidades que não possuem condições de circular e que estão ocupando espaço de legalizadas. Paulo Sérgio Martins (PPS) fez questão de lembrar que tem uma lei, de sua autoria, para regularização do serviço Uber, na cidade. O vereador Roberto Conde (PRB), presidente da Comissão de Mobilidade Urbana, apontou a necessidade de apurar as denúncias feitas pelo sindicalista.